

melhores casas de apostas para fifa

O argentino chegou a Old Trafford como transferência recorde... mas flops. No PSG reencontrou o bom futebol.

Di Maria, dono de uma personalidade introspectiva, mas durante a vitória por 2 a 0 do Paris Saint-Germain sobre o Manchester United, na ida das oitavas da Champions League, o argentino se agigantou no futebol e também na atitude. Deu o passe para os dois gols de {kO} equipe e respondeu às vaias com xingamentos à antiga torcida. Até mesmo brincou, ao pegar uma garrafa de cerveja atirada no gramado. Provocou. Tudo passa, obviamente, pela temporada decepcionante do argentino quando esteve em {kO} Old Trafford.

Antes de emplacar quatro títulos de Champions League nos últimos cinco anos, sendo três deles consecutivos, a grande dificuldade e obsessão do Real Madrid era conquistar a chamada "Dcima". Foram seguidas tentativas desde 2002, e quando a taça enfim voltou às prateleiras madridistas, foi com a participação decisiva de um herói invisível. Ele mesmo.

Di Maria conduziu em {kO} absoluto o meio-campo naquela final de 2014, contra o Atlético de Madrid. Não fez o gol salvador, como Sergio Ramos nos acrescimos, tampouco finalizou a goleada por 4 a 1 construída na prorrogação, como Cristiano Ronaldo. Mesmo assim, deixou o campo eleito melhor jogador naquela final realizada em {kO} Lisboa. A grande surpresa foi quando o Real Madrid não manifestou nenhum interesse em {kO} mantê-lo. Em busca de voltar ao seu auge, o Manchester United não teve dúvidas, ao gastar € 75 milhões pelo argentino.

Di Maria, por sua vez, foi a maior quantia que um clube britânico já havia desembolsado por um jogador. Di Maria chegou a Old Trafford com status financeiro e espiritual de craque do time. Tanto, que foi apresentado com a mítica camisa 7 dos Red Devils. Apenas um ano depois, deixava a Inglaterra por baixo e em {kO} meio a acusações direcionadas ao técnico holandês Louis van Gaal. No total o argentino disputou 32 jogos (TJ T* BT

Divisão do Madrid, a pedra fundamental.

O argentino não queria deixar o Bernabéu (Foto: Getty Images) TJ T* BT

Infelizmente eu tenho que sair, mas quero deixar claro que esta nunca foi a minha vontade. Assim como qualquer trabalhador, eu quero progredir. Após ganharmos La Dcima, eu fui para a Copa do Mundo (2014) na esperan